

Impacto do prolongamento do período entre descortiçamentos na renda anual equivalente de povoamentos com diferentes produtividades e qualidade de cortiça



Pilha de cortiça em Portugal. Credits: Joana Amaral Paulo

Palavras-chave:

Cortiça

Precipitação

Calibre da cortiça

Rotação do descortiçamento

Idade da cortiça

Amostragem da cortiça

PFNL:

Cortiça

Escala:

Nacional



Contexto

A espessura da cortiça é usada na avaliação industrial da qualidade da cortiça e é determinante do seu preço. O aumento da espessura da cortiça resulta do aumento do seu crescimento anual e/ou do período entre descortiçamentos (PED). Os proprietários podem decidir adiar o descortiçamento na expectativa de aumentar a espessura da cortiça e, assim, o seu preço.

A amostragem da cortiça e o modelo SUBER são ferramentas de gestão que permitem avaliar a espessura da cortiça e apoiar os gestores florestais a decidir a duração do PED. A aplicação dos resultados da amostragem de cortiça para inicializar o modelo permite simular a evolução da espessura da cortiça nos anos seguintes e realizar a análise económica do efeito de atrasar a extração da cortiça baseada na renda anual equivalente (RAE).



Objetivo

Em Portugal, o intervalo mínimo entre extrações de cortiça na mesma árvore é fixado por lei em nove anos. O adiamento da extração de cortiça dos tradicionais nove anos, para mais anos, é uma opção que resulta, ou não, mantendo-se a mesma estrutura de preços, na variação do preço da cortiça. A produtividade do povoamento, a espessura e qualidade da cortiça e a taxa de desconto, contribuem para a rentabilidade do povoamento, podendo ser avaliada pela RAE. O objetivo foi aplicar o modelo SUBER para avaliar a influência da variação do PED, de 9 para 11 anos, no valor de RAE de diferentes povoamentos, analisando a oportunidade de aumentar o preço de mercado da cortiça extraída.



Resultados

O valor de EAA é maximizado pelo índice de qualidade da estação e pelas distribuições de qualidade e do índice de crescimento da cortiça

Em povoamentos com índices de qualidade da estação médios-altos ou com características da cortiça (qualidade e índice de crescimento) média-alta, os cenários que consideram taxas de desconto de 0,5% e 2%, fornecem valores semelhantes de RAE, quando se adia o CDR para 11 anos. Povoamentos com índices de qualidade da estação baixos ou com qualidade da cortiça fraca, apresentaram valores de EAA mais baixos, quase constantes e, em alguns casos, negativos, independentemente do PED considerado nas simulações.

Para as simulações realizadas com uma taxa de desconto de 5%, a RAE decresce com o aumento do PED, indicando que o valor mínimo legal de 9 anos para PED deve ser aplicado.



Recomendações

Sabe-se que o clima afeta o crescimento anual da cortiça e, portanto, a sua espessura. Nos últimos anos, tem-se verificado em Portugal um aumento na frequência de eventos de secura severa. Como resultado, para iguais períodos entre descortiçamentos, a espessura da cortiça apresenta uma tendência de decréscimo, o que pode ter um impacto negativo no seu preço.

Entre os parâmetros essenciais para apoiar a decisão de atrasar (ou não) a operação de descortiçamento, estão:

- conhecimento aprofundado das características da cortiça e do povoamento, baseado na recolha de amostras de cortiça no inventário florestal
- perceção das condições climáticas, durante o período de crescimento da cortiça, nomeadamente os regimes de precipitação
- a recolha de informação actualizada das estruturas e valores dos preços da cortiça e dos custos laborais.



Impactos e pontos-fracos

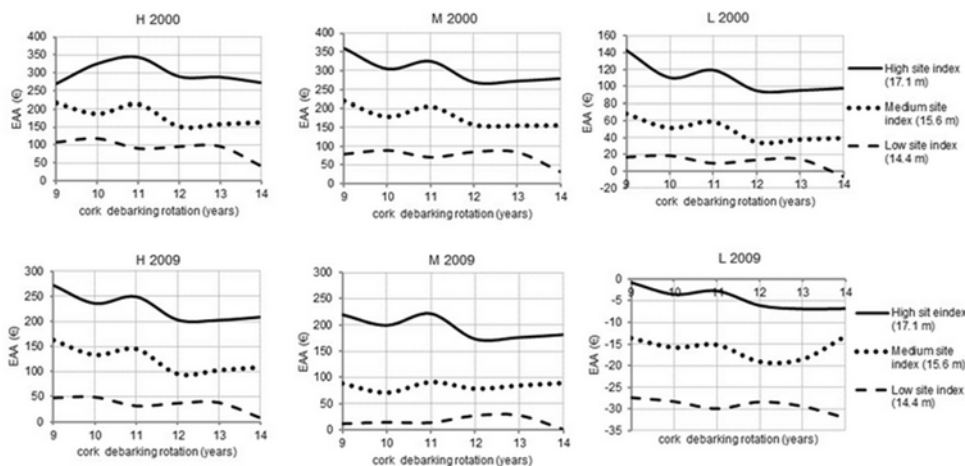
O crescimento anual da cortiça está altamente relacionado com as condições climáticas, em particular com os regimes de precipitação, mas é também muito variável entre e dentro de cada propriedade/povoamento. A importância das características do povoamento, como a profundidade e textura do solo, práticas de gestão e variabilidade genética das árvores, obriga a que as operações de gestão, como o descortiçamento, sejam decididas com base em atividades de monitorização como o inventário florestal e a amostragem da cortiça.

A flutuação e incerteza do preço da cortiça e dos custos laborais são também fatores relevantes para os proprietários, uma vez que afetam a decisão de qual o período ideal para a extração de cortiça.



Desenvolvimentos futuros

É necessário aprofundar o conhecimento sobre o impacto das características do solo e topografia, bem como das operações de gestão (p.e. fertilização) no crescimento e qualidade da cortiça. Esse conhecimento pode ser incluído nas ferramentas de apoio à gestão e decisão, como os modelos de crescimento florestal e simuladores da floresta, os quais devem estar acessíveis aos gestores florestais.



Varição da renda anual equivalente (RAE) obtida para uma taxa de desconto de 2%, em função do período entre dois descortiçamentos consecutivos e para sites com índices de qualidade da estação diferentes (14.4 m, 15.6 m or 17.1 m). Os valores são calculados tendo por base estruturas de preços de cortiça do ano 2000 (cenário de preço elevado) nos gráficos da linha superior, e de preços de cortiça do ano 2009 (cenário de preço reduzido)

nos gráficos da linha inferior. H, M e L representam as iniciais para povoamentos caracterizados por cortiça de boa, média e má qualidade, respetivamente.

Informação adicional

Paulo, J. A., Tomé, M. 2017 Using the SUBER model for assessing the impact of cork debarking rotation on equivalent annual annuity in Portuguese stands. Forest systems. 26(1), e008, 11 pages. <https://doi.org/10.5424/fs/2017261-09931>

Paulo, J. A., Pereira, H., Tomé, M. 2017. Analysis of variables influencing tree cork caliper in two consecutive cork extractions using cork growth index modeling. Agroforestry Systems 91(2): 221-237. <http://dx.doi.org/10.1007/s10457-016-9922-2>

Autor(es)

Joana Amaral Paulo, joanaap@isa.ulisboa.pt, Margarida Tomé, magatome@isa.ulisboa.pt; País e Região: Instituto Superior de Agronomia (ISA)
Organização: Portugal, Portugal

Publicado em:

11 de fevereiro de 2020



About INCREDIBLE

INCREDIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com)